

# Prefeitura vai participar de encontro nacional sobre adaptação climática

Município é um dos selecionados para compartilhar estratégias em eventos extremos

Ana Luiza Rossi/CSF

Angra dos Reis foi um dos cinco municípios selecionados para participar do evento “Troca de Experiências: Estratégias Municipais de Adaptação Climática”, promovido pelo WRI Brasil, nos dias 7 e 8 de abril, em Brasília. A iniciativa integra a terceira fase do projeto “Municípios Preparados para a Emergência Climática”, desenvolvido em parceria com a Frente Nacional de Prefeitos, com foco no fortalecimento da capacidade das cidades para enfrentar eventos extremos, como chuvas intensas e períodos de estiagem.

## Reposta ao impactos climáticos

Iniciado em 2024, o projeto surgiu em resposta ao agravamento dos impactos climáticos nas cidades brasileiras e prevê a elaboração de diagnósticos municipais para identificar capacidades institucionais e áreas críticas de atuação frente a ameaças como alagamentos, deslizamentos, inundações e ondas de calor. A partir desse mapeamento, são estruturados planos de ação voltados à adaptação urbana e ao aumento da resiliência climática.

## Troca de experiências

O encontro em Brasília reunirá cinco municípios que vêm avançando nessas estratégias em todo o país, promovendo a troca de experiências, o compar-



O projeto surgiu em resposta ao agravamento dos impactos climáticos nas cidades brasileiras

tilhamento de boas práticas e a apresentação dos resultados desenvolvidos ao longo do projeto.

## Participação de Angra

O convite à prefeitura de Angra dos Reis foi realizado por Letícia Hirosue, analista sênior de adaptação urbana do WRI Brasil. Representando o prefeito Cláudio Ferreti, o secretário de Proteção e Defesa Civil, Fábio Júnior Pires, participará como palestrante no

Ciclo de Diálogos “Municípios Preparados para a Emergência Climática”.

A apresentação abordará o tema “Governança e federalismo climático: atuação em uma agenda intersetorial”, com foco na experiência de Angra, destacando a articulação entre secretarias e os avanços na integração da Defesa Civil.

## Estiagem severa

Entre os destaques da par-

ticipação do município estão também o enfrentamento da estiagem severa registrada em 2024, que evidenciou a necessidade de diversificação das fontes hídricas, ampliação da capacidade de reserva e fortalecimento das estratégias de contingência.

## Resiliência em eventos extremos

Angra também apresentará ações conduzidas pelo Serviço

de Abastecimento de Água e Esgoto (SAAE), Defesa Civil e outras secretarias para ampliar a resiliência frente a eventos extremos, como o programa Mais Água em Angra, criado em 2025 e voltado à segurança hídrica, e o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), desenvolvido pela Defesa Civil em parceria com a Universidade Federal Fluminense, com foco na prevenção de deslizamentos e outros riscos geológicos.

“A escolha de Angra como uma das cidades participantes reflete tanto os desafios enfrentados quanto os avanços na gestão de riscos e adaptação climática. Nosso compromisso é proteger a população, reduzir impactos econômicos e fortalecer a resiliência do município diante das mudanças do clima”, destacou o prefeito Cláudio Ferreti.

Além de Fábio Júnior Pires, o município será representado pelo superintendente do SAAE, Alexandre Giovanetti; pelo engenheiro geotécnico da Defesa Civil, Pedro França; e pela assistente social da Defesa Civil, Márcia Gonzaga.

“A participação no evento representa uma oportunidade de aprimorar o repertório técnico por meio da troca de experiências com outras cidades. A expectativa é incorporar soluções aplicáveis à realidade de Angra, como modelos de gestão de riscos e estratégias voltadas à segurança hídrica”, destacou Alexandre Giovanetti.

# Encenação da Paixão de Cristo emociona público

A noite de domingo, 5 de abril, Domingo de Páscoa, foi marcada por emoção, fé e forte participação popular em Angra dos Reis, com a apresentação do espetáculo “A Vida e Paixão de Cristo”, no Largo da Igreja do Carmo, no Centro. A encenação reuniu moradores e visitantes, que acompanharam atentos os últimos momentos da vida de Jesus Cristo em uma montagem que uniu espiritualidade e expressões da cultura popular angrense. A realização foi da Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Cultura e Patrimônio.

Dirigido pelo artista Zequilha Miguel, o espetáculo marcou, por mais um ano, seu espaço como uma das manifestações culturais mais tradicionais da Semana Santa no município. Realizada

desde 2011, a apresentação já faz parte do calendário oficial da cidade, promovendo um encontro entre arte, religiosidade e identidade cultural.

Cerca de 70 artistas e profissionais angrenses participaram da encenação, entre atores, figurantes e equipe técnica, reforçando o caráter coletivo da produção. A montagem trouxe, mais uma vez, elementos marcantes da cultura local, como referências às Pastorinhas, à Festa do Divino e à Procissão dos Passos da Paixão, enriquecendo a narrativa e aproximando ainda mais o público da história.

“Esse espetáculo representa a união entre fé, tradição e valorização dos nossos artistas locais. É um momento muito especial para Angra, que fortalece nossa

identidade cultural. Além disso, é uma experiência maravilhosa e emocionante acompanhar a ‘Vida e Paixão de Cristo’. Foi um grande esforço de toda a equipe para entregar essa linda apresentação”, afirmou a secretária de Cultura e Patrimônio, Marlene Ponciano.

A estrutura montada no Largo da Igreja do Carmo garantiu conforto e segurança aos espectadores, que lotaram o espaço e se emocionaram com a apresentação.

“Foi tudo muito emocionante. É um projeto cultural muito bonito, que nos faz sentir a história de uma forma diferente. É um espetáculo que toca o coração e leva à reflexão”, comentou a geógrafa Heralda Ferreira, que ficou encantada com a encenação.



Divulgação/PMAR

Espectáculo reuniu comunidade no Centro da cidade